

Veja o que seu deputado fez em Brasília

Mais dois deputados paulistas que tentam a reeleição têm seus desempenhos analisados pelo JT: Irma Passoni (PT) eleita com 22.116 votos, nas eleições de 1986, e Nelson Seixas (PSDB), que teve 47.978. É a sequência da série Use bem o seu voto, mostrando o que

fizeram os deputados da bancada de São Paulo em Brasília, com a avaliação técnica de cada um dos parlamentares. Ontem foram divulgadas as fichas do deputado tucano Geraldo Alckmin Filho e do deputado Arnaldo Faria de Sá, do PRN. Na segunda-feira, é a

vez dos deputados José Serra (PSDB) e Fernando Gasparian (PMDB).

O levantamento feito compreende a produção de cada um na Câmara, suas posições na Constituinte e como votou nas reformas propostas pelo Plano Collor. In-

clui também uma investigação em torno da utilização de seu cargo para contratação de parentes ou em troca de favores do governo federal. Levantou-se também o que o parlamentar fez por seu Estado ou mesmo por sua base eleitoral.



Irma Passoni (PT)

Irma Passoni é uma petista dogmática. Professora, ex-freira, conta com o apoio das Comunidades Eclesiais de Base da Grande São Paulo, onde está sua principal base eleitoral. Tem atuação combativa na oposição, dando prioridade à fiscalização do Executivo e ao trabalho nas comissões. A deputada tem 47 anos e foi eleita para seu primeiro mandato, como deputada estadual, em 78, pelo extinto MDB. Conquistou uma cadeira na Câmara nas eleições de 82, já pelo PT, e se reelegeu em 86.

No Congresso

Dedica-se às comissões técnicas da Câmara e às comissões mistas com o Senado. Foi presidente da Comissão de Serviço Público até o final do ano passado — quando, segundo ela, todos os projetos que estavam lá em tramitação foram apreciados — e integra também a Comissão de Ciência e Tecnologia. Participa da Comissão Mista de Orçamento, que “deve definir as principais diretrizes e não ser um órgão para concessão de favores”, diz ela. Apresentou nesta legislatura 16 proposições, entre as quais destaca os projetos de lei que regulamentam repasse de recursos às prefeituras, já previstos na Constituição, destinados à Habitação, à Saúde e ao Transporte.

Por São Paulo

Sua atuação é voltada quase exclusivamente para temas ideológicos. Não se dedica a temas de interesse, especificamente, do Estado.

Na Constituinte

Fez parte da Comissão da Ordem Econômica e Subcomissão da Política Agrícola e Fundiária e da Reforma Agrária. Apresentou 218 emendas, sendo que 70 foram aprovadas, 79 rejeitadas e outras 23 foram aproveitadas parcialmente ou considera-

No Plano Collor

A deputada votou contra o programa de privatização do Plano Collor e esteve ausente na votação da reforma administrativa. Ela também foi contra a manobra regimental que abriu caminho para a aprovação da medida que permite ao governo vender apartamentos funcionais e mansões da União. Disse não às normas de conduta mais rígidas para o funcionalismo público federal e à medida 185 que dava poder ao TST para suspender dissídios coletivos, decididos em instâncias inferiores. Foi a favor da liberação de Cr\$ 200 mil das poupanças bloqueadas, pela MP 168.

Uso do cargo

Está entre os parlamentares que já tiveram parentes contratados no Congresso. Seu marido: Armelindo Passoni. Não negocia votos com o governo federal.

das prejudicadas. Sua preocupação esteve voltada para a definição de empresa nacional e para os direitos individuais e sociais, em especial os da mulher. Defendeu a licença maternidade, uma reforma agrária ampla e o parlamentarismo.

TARDE



Nelson Seixas (PSDB)

Um único objetivo orienta a atividade do deputado tucano Nelson Seixas: a defesa do deficiente físico. Não tem nenhum destaque em plenário e se limita a seguir a orientação da liderança de seu partido. É médico, tem 72 anos e ocupa a presidência da Federação Nacional das Associações de Pais de Alunos Excepcionais. Começou na política como vereador em 73, pela extinta Arena, em São José do Rio Preto, também em decorrência de sua atuação na APAE local. Em 86 foi eleito pelo PDT, passando depois para o PSDB.

No Congresso

Apresentou 24 projetos, todos de exclusivo interesse do deficiente físico. E o saldo de sua cruzada é a aprovação na Câmara de um projeto regulamentando artigo da Constituição — que garante a reserva de parte dos empregos públicos aos deficientes físicos — e também a aprovação nas comissões de projeto que isenta de tributos os veículos destinados a deficientes físicos e entidades que atuam neste setor. Tenta também aprovar a criação de um selo comemorativo da semana do excepcional que teria renda destinada às APAEs e um projeto que facilita o registro de entidades. Sua principal frustração é não ter conseguido a destinação de parte dos recursos da Educação para o ensino especial.

Uso do Cargo

Não há registros de que o deputado tenha contratado parentes seus na Câmara.

Na Constituinte

Nelson Seixas participou da Comissão da Ordem Social e da Subcomissão dos Negros, Populações Indígenas, Deficientes e Minorias. Reivindica para si as vitórias da não-discriminação dos deficientes físicos no trabalho e da garantia de pensão equivalente a um

No Plano Collor

Compareceu à todas as votações do Plano Collor. Votou a favor da reforma administrativa, que determinou a extinção de estatais e órgãos públicos, do programa de privatização e da medida que determinou normas de conduta mais rígidas para o funcionalismo público federal. Foi contrário à manobra regimental que permitiu a aprovação da MP 149, sobre venda de apartamentos funcionais e mansões da União. Foi a favor da liberação de Cr\$ 200 mil das poupanças bloqueadas pela MP 168 e votou contra a medida que dava ao TST poder de suspender decisões do Tribunais Regionais sobre dissídios coletivos.

Por São Paulo

Não se empenha por questões específicas de São Paulo fora dos limites das associações de deficientes e excepcionais, nem pelo restabelecimento da representatividade do Estado na Câmara.